



INTRODUÇÃO

Caro leitor,

É uma honra e motivo de profunda satisfação institucional apresentar o Volume 4, Número 2 da Logos Guardia Civil: a revista científica do Centro Universitário da Guardia Civil (CUGC). Nesta edição de junho de 2026, a nossa publicação consolida-se mais uma vez como um espaço de referência incontornável para o pensamento estratégico, a investigação empírica e a transferência de conhecimento no âmbito da segurança pública e das ciências policiais em Espanha.

A riqueza desta edição reside, de forma muito significativa, no amplo leque de linhas de investigação que aborda, reforçando, assim, a vontade do CUGC de colocar o conhecimento científico ao serviço de todos os interessados em temas relacionados com a segurança pública.



Neste sentido, destaco, em primeiro lugar, o artigo colaborativo intitulado «Liderança com base segura na Guardia Civil: estudo-piloto em unidades territoriais», um excelente trabalho desenvolvido em conjunto, por um lado, por comandantes da Guardia Civil do Corpo (o Comandante Santos Gamito, a Comandante De la Cruz Moreno e o Coronel González-Álvarez) e, por outro, por doutores em psicologia da Universidade Nacional de Educação à Distância (o Doutor Guillén Corchado, o Doutor Moriano León e a Doutora Laguía González). Esta simbiose entre a experiência operacional da Guardia Civil e o rigor metodológico académico encarna na perfeição o espírito do nosso Centro Universitário, fornecendo de forma excelente as chaves essenciais para a otimização da liderança de pessoas e da gestão do talento.

A par deste estudo de destaque, o leitor encontrará uma enriquecedora diversidade temática que examina tanto desafios doutrinários como metodologias de vanguarda. A criminalística e a criminologia ocupam um lugar de destaque através de investigações sobre a análise de padrões de manchas de sangue na reconstrução de crimes, as lições institucionais de casos históricos complexos e a análise da rastreabilidade balística. Por seu lado, a segurança jurídica entrelaça-se com a prática policial em trabalhos dedicados à delimitação penal da ocupação de imóveis, à evolução do conceito de condução na segurança rodoviária e à sistematização dos procedimentos navais face ao tráfico ilícito de migrantes. Além disso, este número traz um valor prático inquestionável para o trabalho operacional diário, ao incluir uma análise rigorosa de jurisprudência da Segunda

Secção do Supremo Tribunal, ferramenta indispensável para a atualização normativa permanente dos nossos profissionais.

Conscientes das ameaças do ambiente digital, esta edição analisa também com rigor a cibersegurança e a cibercriminalidade através de um estudo sobre o branqueamento de capitais com criptoativos no contexto internacional, além de avaliar as estratégias de proteção em infraestruturas críticas face ao terrorismo. Por fim, a revista mantém o seu compromisso com a perspetiva social e a memória institucional, abordando o impacto da violência sexual cibernética e o papel da psicopatia na violência doméstica, terminando com um artigo de carácter histórico sobre os chamados «Transformados» na Guardia Civil.

Um projeto editorial desta qualidade não seria possível sem a convergência de vontades orientadas para a excelência. Por isso, quero expressar o meu mais sincero agradecimento aos autores, cuja dedicação à investigação alimenta o prestígio desta publicação. Da mesma forma, o meu reconhecimento estende-se aos revisores por pares, que, de forma anónima, garantem a qualidade científica de cada artigo. E, claro, os meus mais sinceros parabéns à equipa de Redação da Revista pelo seu esforço metódico na coordenação e edição deste volume.

Para terminar, convido-vos a mergulhar na leitura destas páginas com a certeza de que contribuirão para enriquecer o debate académico e aperfeiçoar a prática operacional da segurança pública.

Félix Blázquez González
Diretor do CUGC